

SANTOS, Célio Roberto Ribeiro dos. Doença Hemolítica do Recém-nascido. Bragança Paulista, SP: FESB, 2005. (IMPRESSO)

## RESUMO

A doença Hemolítica do Recém-nascido (DHRN), também denominada Eritroblastose Fetal, é caracterizada pela incompatibilidade sanguínea materno-fetal pelo fator Rh, e menos com/um pelo sistema ABO. Caracteriza-se pela destruição das hemácias do feto ou do Recém-nascido; podendo causar a morte da criança. Só ocorre quando mulheres Rh negativas já sensibilizadas anteriormente tem filho Rh positivo. A sensibilização pode ocorrer por transfusão de sangue Rh positiva ou gestação anterior de um filho Rh positivo. A aplicação de soro contendo a imunoglobulina anti-D, logo em seguida ao parto provoca a destruição das hemácias que passaram do filho para o sangue da mãe, evitando assim a sensibilização materna. Neste trabalho estão descritos todos os aspectos relacionados a esta patologia, desde aspectos genéticos, fisiológicos, patológicos e farmacológicos a medidas profiláticas e tratamento. O objetivo principal deste trabalho de pesquisa é o esclarecimento maior sobre esta doença, desde a condição genética que desencadeia a doença, o perigo que ela representa a população, uma vez que a mesma em sua maior parte não sabe se quer ela existe, a importância das medidas preventivas, a incidência de casos, a susceptibilidade de cada indivíduo a esta patologia, e de uma maneira geral tratar os aspectos mais diretamente relacionados à condição materna e fetal no processo patológico caso as medidas profiláticas não forem tomadas numa gravidez anterior.